

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O pároco pede respeito e participação ativa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação. Participe!

Como de costume, não haverá Eucaristia dominical no próximo domingo, para que às 9 horas todos possam participar no início da Peregrinação.

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado no passado fim de semana, dias 10 e 11, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 53,48 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira e 1 Anónimo – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 508,48 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues esta sema-

na ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.ª Hermínia Louro, mais 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referentes ao mês de maio. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:**

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Feirinha – 135 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Ter	18,45	Alda Gomes Cachada
21	Qua	18,45	Povo
22	Qui	18,45	Manuel Freitas da Silva
23	Sex	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Sáb	19	Maria Alice da Silva Cruz; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; João Malheiro Valadares (aniv.); Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
25	Dom		(Peregrinação a Santa Luzia)

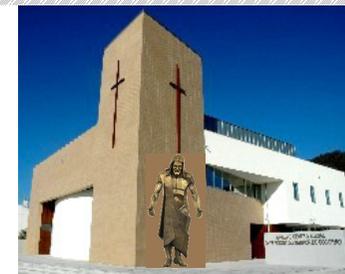
# PARÓQUIA VIVA

N.º 858 – 18/06/2017

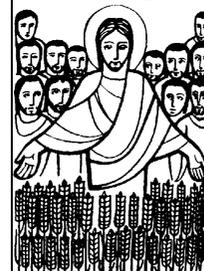
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 11.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Jesus disse então aos seus discípulos: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”. Depois chamou a Si os seus doze discípulos.» (Evangelho)

**Igreja/Deficiência: A cegueira impede alguém de ser padre?**  
*Tiago Varanda prepara-se para o sacerdócio com a ajuda das novas tecnologias e da sua cadela-guia*

Tiago Varanda está no seminário há seis anos e já entrou na reta final da sua preparação para a ordenação sacerdotal, em Braga, sublinhando que o facto de ser cego não o impede de responder a esta vocação.

“A cegueira não é impedimento nem canónico nem pastoral para exercer o sacerdócio, mas tinha esse receio. Felizmente, dissiparam-me as dúvidas logo no início do curso do seminário, e acolheram-me muito bem, os formadores, o senhor arcebispo [D. Jorge Ortiga], que sempre me apoiou, desde o início”, relata à Agência ECCLESIA.

O trabalho pastoral vai implicar “adaptações”, que o futuro sacerdote não vê como “qualquer problema”.

Natural de Lamego, Tiago Varanda nasceu em 1984 com um glaucoma congénito; perdeu a visão progressivamente e, aos 16 anos, já dependia de uma cadela-guia que o acompanhava nessa altura em todos os momentos do dia.

Depois de ter sido professor de História, sentiu um chamamento que o levou ao Seminário Conciliar de Braga, onde tem agora a companhia de Ibiza, a sua guia.

A cadela tem “um cantinho no quarto”, onde dorme, e acompanha Tiago “por todo o lado”, mesmo que às vezes descansa em momentos que fazem parte da rotina da casa, tanto de oração como de refeições.

Como todos os seus colegas, frequenta as aulas na Faculdade de Teologia, em Braga, e participa na vida comunitária do Seminário. Um quotidiano que exige, naturalmente, algumas adaptações: para a formação académica, mune-se de um computador com sistema de voz que permite acesso auditivo aos livros de Teologia, em formato digital.

(Continua na pág. 3)

## 11.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 19, 2-6a

2.ª Leitura: Rom. 5, 6-11

Evangelho: Mt. 9, 36 – 10, 8

#### - Em paz e em missão -

O evangelho deste domingo, não se preocupando com a divisão do texto em capítulos, dá-nos o verdadeiro enquadramento do chamado ‘discurso missionário’: Jesus, ao ver as multidões “fatigadas e abatidas”, como “ovelhas sem pastor”, não diz apenas aos seus discípulos “pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”, mas imediatamente chama os primeiros discípulos e os envia “às ovelhas perdidas da casa de Israel”.

De facto, o Senhor não precisa que o acordemos ou lhe recordemos a situação da humanidade, mas é Ele que quer precisar da nossa colaboração na obra da salvação, quer que sejamos a sua boca, as suas mãos e o seu coração. Por isso, rezar pelas vocações (sacerdotais, religiosas, laicais) é dizermos como o profeta Isaías: “aqui estou, envia-me!” (Is. 6, 8).

O grande problema da Igreja hoje é que vivemos um cristianismo sonolento, acomodado e instalado que não favorece, nem facilita a nossa disponibilidade para a missão! Era esse já o lamento de João Paulo II na Encíclica ‘A Missão do Redentor’: “não podemos ocultar uma tendência negativa, que, aliás, este Documento quer ajudar a superar: a missão específica ad gentes parece estar numa fase de afrouxamento, contra todas as indicações do Concílio e do Magistério posterior. Dificuldades internas e externas enfraqueceram o dinamismo missionário da Igreja ao serviço dos não-cristãos: isto é um facto que deve preocupar todos os que creem em Cristo.” E lembrava que “a missão renova a Igreja, revigora a sua fé e identidade, dá-lhe novo entusiasmo e novas motivações. É dando a fé que ela se fortalece!” (n.º 2).

Paulo VI, por sua vez, já antes tinha afirmado: “não deixaria de ter a sua utilidade que cada cristão e cada evangelizador aprofundasse na oração este pensamento: os homens poderão salvar-se por outras vias, graças à misericórdia de Deus, se nós não lhes anunciarmos o Evangelho; mas nós, poder-nos-emos salvar se, por negligência, por medo ou por vergonha - aquilo que São Paulo chamava exactamente “envergonhar-se do Evangelho” - ou por se seguirem ideias falsas, nos omitirmos de o anunciar? Isso seria, com efeito, trair o apelo de Deus que, pela voz dos ministros do Evangelho, quer fazer germinar a semente; e dependerá de nós que essa semente venha a tornar-se uma árvore e a produzir todo o seu fruto. [...] Conservemos o fervor do espírito, portanto; conservemos a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! Que isto constitua para nós, como para João Batista, para Pedro e para Paulo, para os outros apóstolos e para uma multidão de admiráveis evangelizadores no decurso da história da Igreja, um impulso interior que ninguém nem nada possam extinguir. (Evangelii Nuntiandi, n.º 80).

É disto que o Papa Francisco está sempre a falar através da expressão “Igreja em saída”. Aliás, é para aí também que a designação mais tradicional de Eucaristia - ‘missa’ - nos aponta: o “Ite, missa est” não quer dizer que a missa ‘acabou’, mas que é ‘missão’. A sua tradução poderia, pois, ser reformulada da seguinte forma: ide em missão e em paz, porque o Senhor vos acompanha!

Poderá o Senhor contar com cada um e cada uma de nós, para nos enviar em missão? Ele está aguardando a nossa resposta!

Pe. José de Castro Oliveira

### INFORMAÇÕES

#### Convívio de Encerramento do Ano Catequético:

No próximo sábado, dia 24, a partir das 14,30 h. e até às 17,30 h., vai realizar-se, na área envolvente da igreja nova do Senhor do Socorro, o convívio de encerramento do ano catequético das duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco. Este ano cabe à paróquia do Senhor do Socorro a organização do convívio, que constará de jogos e atividades adequadas aos mais novos, terminando com o lanche partilhado.

O pároco e Catequistas convidam todos os catequizandos e suas famílias a participarem neste convívio!

#### Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus:

No próximo domingo, dia 25, com saída às 9 h., de junto do Colégio do Minho, vai realizar-se a Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, no Monte de Santa Luzia. Como de costume, as duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco participam juntas, sendo este ano a paróquia do Senhor do Socorro a organizar a participação das duas paróquias.

À frente irá a cruz e os estandartes da paróquia do Senhor do Socorro, por ser a paróquia organizadora este ano; a seguir, a cruz e estandartes da paróquia de Areosa; os Escuteiros do Senhor do Socorro ladearão, à maneira de guarda de honra, as insígnias representativas das duas paróquias; seguirão depois os grupos corais das duas paróquias que, com o pároco, iniciarão as orações e cânticos; irá, finalmente, todo o povo das duas paróquias que, nas orações e cânticos, responderá ao pároco e grupos corais.

(Continua na pág. 4)

### Igreja/Deficiência: A cegueira impede alguém de ser padre?

(Continuação da 1.ª página)

“Tenho acesso à maior parte dos textos, hoje, felizmente estão todos disponíveis, o que facilita imenso o acesso à formação de que preciso”, relata.

Tiago Varanda imprimiu a Liturgia das Horas em braille, para que se possa integrar ainda mais na oração diária do grupo.

“Tenho também, a nível da oração pessoal, um software, um leitor de ecrã, que lê o telemóvel. Através desta aplicação, iBreviary, consigo ter acesso não só à Liturgia das Horas, pelo telemóvel, mas também à própria Liturgia Eucarística, à Liturgia da Palavra, às leituras diárias da Eucaristia, e inclusive até a algumas orações eucarísticas do Missal”, acrescenta.

A experiência pessoal leva-o a pensar na “edição de material litúrgico em braille”, apesar de não ser algo fácil de concretizar.

“O grande desafio está também em promover entre as pessoas cegas este tipo de oração”, conclui.

O tema da Pastoral a Pessoas com Deficiência está em destaque na última edição semanal da revista ECCLESIA e neste fim de semana, em que decorre a peregrinação jubilar a Fátima dedicada a este setor da ação da Igreja Católica.